ISSN: 2358-8829

TECENDO INCLUSÃO: AÇÕES EXTENSIONISTAS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Jacqueline de Oliveira Veiga Iglesias [1]
Gilson Xavier de Azevedo [2]
Mirella Paola Lorete [3]
Eloane Aparecida Rodrigues Carvalho [4]
Joana Corrêa Goulart [5]

RESUMO

A educação inclusiva configura-se como um dos principais desafios da escola contemporânea, exigindo processos formativos contínuos, articulação entre diferentes instituições e construção coletiva de práticas pedagógicas que considerem a diversidade presente nos contextos educacionais. Nesse cenário, a universidade assume papel fundamental na produção e socialização de conhecimentos que contribuam para o fortalecimento de práticas inclusivas e para o diálogo entre teoria acadêmica e realidade escolar. O presente artigo tem como objetivo apresentar e analisar as ações desenvolvidas no projeto de extensão "Tecendo Inclusão: ações e saberes da universidade a serviço da comunidade", realizado na Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Sudoeste – Sede Quirinópolis. A iniciativa envolve estudantes de oito cursos de graduação, entre licenciaturas e bacharelados, e busca promover espaços formativos voltados à reflexão e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas, articulando universidade, escola e comunidade. A metodologia adotada fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, caracterizada como relato de experiência, desenvolvida por meio de encontros formativos, oficinas temáticas, rodas de conversa e produção colaborativa de materiais pedagógicos adaptados. As atividades foram organizadas com base em metodologias participativas, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de estratégias pedagógicas voltadas à inclusão educacional. Os resultados evidenciam o fortalecimento do diálogo entre estudantes universitários e a ampliação das reflexões acerca da educação inclusiva no contexto da formação acadêmica. Observa-se, ainda, que as ações desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais sensíveis à diversidade dos estudantes, além de favorecer a aproximação entre universidade e comunidade. Conclui-se que projetos de extensão voltados à inclusão educacional constituem espaços formativos relevantes para a formação inicial dos acadêmicos e para o aprimoramento das práticas pedagógicas, promovendo a articulação entre teoria e prática e contribuindo para a construção de uma educação mais inclusiva e socialmente comprometida.

[1] Doutora (2019) e Mestre (2014) em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Docente UEG RTIDP. (jacqueline.iglesias@ueg.br).
[2] PHD em Educação pela PUC-GO (2020); Doutor em Ciências da Religião pela (PUC-GO). Docente UEG RTIDP. (gilson.azevedo@ueg.br).
[3] Psicóloga do Campus Sudoeste - Sede Quirinópolis.
[4] Doutora em Educação na Universidade Federal de Uberlândia - UFU / PPGED. Mestra em Ciências Sociais e Humanidade pela Universidade Estadual de Goiás - UEG / PPGTECCER. Docente UEG RTIDP. (eloane.rodrigues@ueg.br).
[5] Pós Doutorado em Educação na PUC Goiás. Doutora em Educação Escolar pela UNESP-Araraquara. Mestre em Educação pela PUC-Goiás. Docente UEG RTIDP. (joana@ueg.br).

ISSN: 2358-8829

Palavras-chave: educação inclusiva; extensão universitária; formação de professores; práticas pedagógicas.